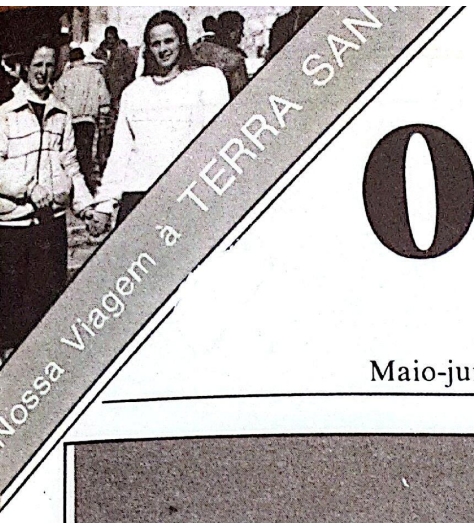
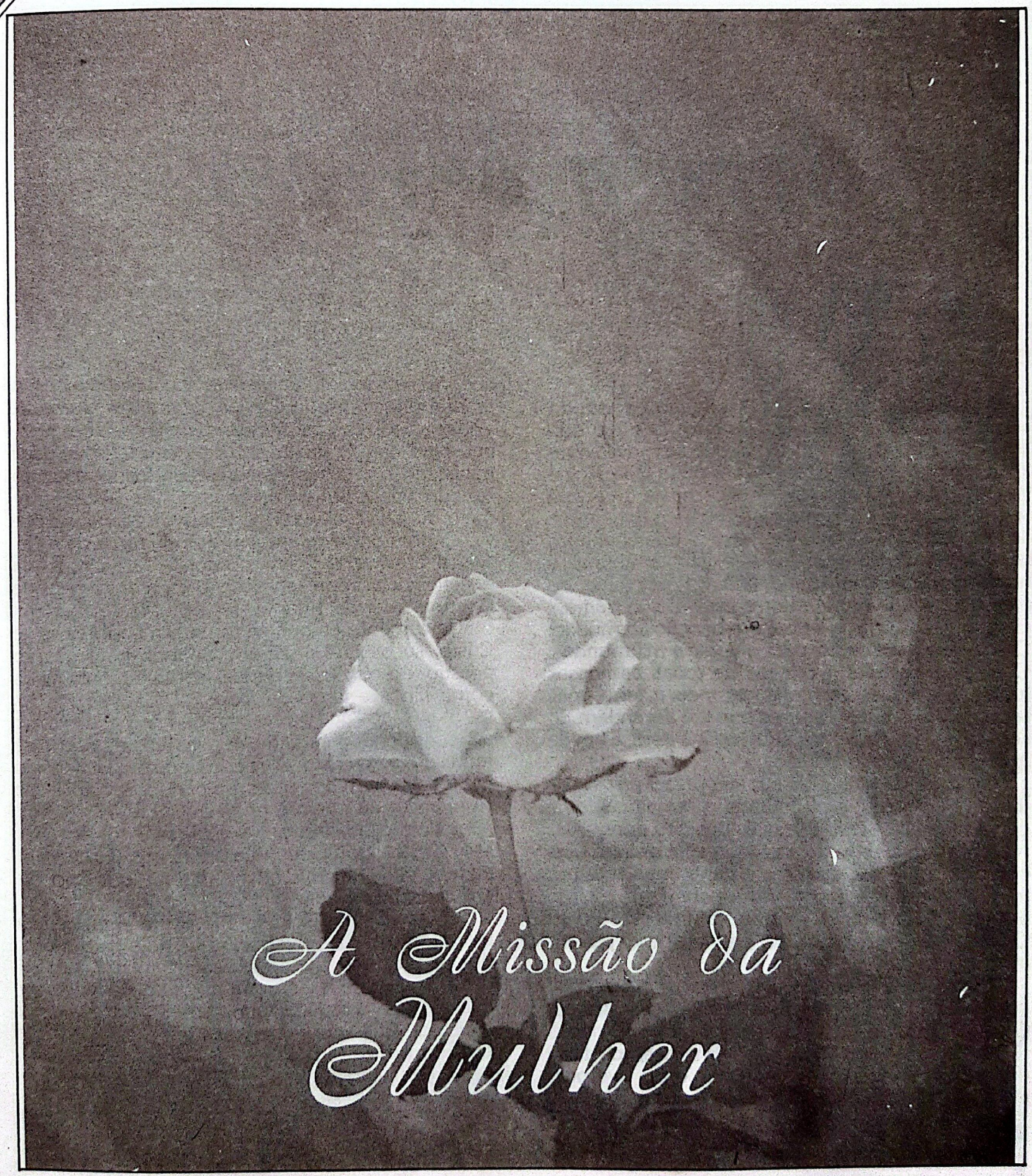


A Lei e ao Testemunho... Is 8:20

OBSERVADOR da Verdade

Maio-junho/90

Ano 50 - Nº 3



A Missão da Mulher

Servir é Viver

E. G. WHITE

"Não há nada, a não ser o coração egoísta do homem, que viva para si. Nenhum pássaro que fende os ares, nenhum animal que se move sobre a terra, deixa de servir a qualquer outra vida. Folha alguma da floresta, nem humilde haste de erva é sem utilidade. Toda árvore e arbusto e folha exala aquele elemento de vida sem o qual nenhum homem ou animal poderia existir; e animal e homem servem, por sua vez à vida da folha, do arbusto e da árvore. As flores exalam sua fragrância e desdobram sua beleza em bênção ao mundo. O sol derrama sua luz para alegrar a mil mundos. O próprio oceano, a origem de todas as nossas fontes, recebe as correntes de toda a terra, mas recebe para dar. Os vapores que lhe ascendem do seio caem em chuveiros para regar a terra, a fim de que ela produza e floresça.

"Os anjos da glória acham seu prazer em dar — dar amor e infatigável cuidado a almas caídas e contaminadas. Seres celestiais buscam conquistar o coração dos homens; trazem a este mundo obscurecido a luz das cortes em cima; mediante um ministério amável e paciente operam no espírito humano, para levar os perdidos a uma união com Cristo, mais íntima do que eles próprios podem avaliar.

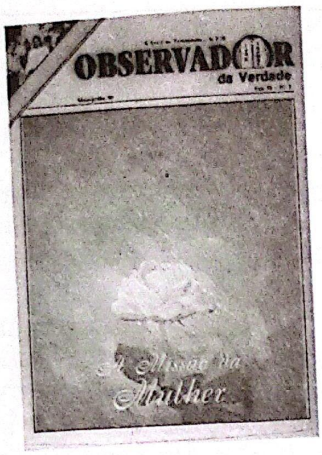
"Volvendo-nos, porém, de todas as representações secundárias, contemplamos Deus em Cristo. Olhando para Jesus, vemos que a glória de nosso Deus é dar. 'Nada faço por Mim mesmo' disse Jesus. 'O Pai que vive, Me enviou, e Eu vivo pelo Pai'. 'Eu não busco a Minha glória, mas dAquele que Me enviou. Manifesta-se nestas palavras o grande princípio que é a lei da vida no Universo. Todas as coisas Cristo recebeu de Deus, mas recebeu para dar. Assim nas cortes celestes, em Seu ministério por todos os seres criados: através do Amado Filho, flui para todos a vida do Pai; por meio de Cristo ela volve em louvor e jubiloso serviço, numa onda de amor, a grande fonte de tudo. Assim, através de Cristo, completa-se o círculo da beneficiência, representando o caráter do grande Doador, a lei da vida." DTN 16, 17.

"Unicamente os que se tornarem coobreiros de Cristo, só os que disserem: Senhor, tudo quanto possuo e sou, Te pertence, serão reconhecidos como filhos e filhas de Deus." DTN 499.

"Muitos dos que professam Seu nome, deixaram de considerar o fato de que os cristãos têm de representar a Cristo. A menos que haja sacrifício prático em bem de outros, no círculo da família, na vizinhança, na igreja e onde quer que estejamos, não seremos cristãos, seja qual for a nossa profissão; Cristo ligou Seus interesses aos da humanidade, e pede-nos que nos identifiquemos com Ele em prol da salvação dela." DTN 484.

"O verdadeiro discípulo não viverá para agradar o amado eu: antes viverá para Cristo e para o bem dos pequeninos. Ele deverá sacrificar sua comodidade, seu prazer, seu conforto, sua conveniência, sua vontade e seus próprios desejos egoístas, por causa de Cristo, ou jamais poderá reinar com Ele no Seu trono." 1T 85, 86.

"A perfeição de caráter não poderá ser alcançada sem auto-sacrifício." 9T 53.



Nº 3 - Maio-junho/90 - ANO 50

Órgão Oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma no Brasil. Dedicado à proclamação dos mandamentos de Deus e da fé de Jesus. Editado bimensalmente pela Editora Missionária "A Verdade Presente", Caixa Postal 135 — Rua Flor de Cactus, 140 — Jardim Quinta da Boa Vista — 08580 — Itaquaquecetuba, SP — Fone: 464-3888.

Gerente Geral:
Gerson S. Barros

Redator-Chefe:
Olyntho S. Soares

Revisor Teológico:
Pasquale Lemmo

Revisor:
Isaías Siqueira Lima

Desenhista Gráfico:
Ysrael Castromonte

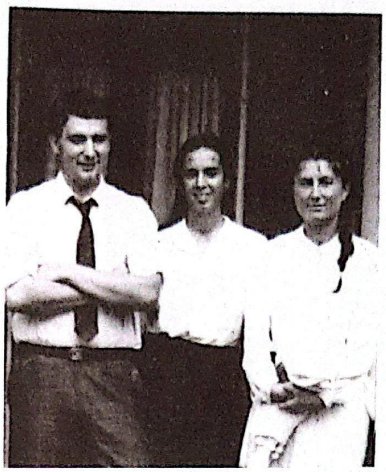
Diagramação:
Elizeu Silva
Edilson S. Gomes

Secretárias:
Alvaner Agard Feitosa
Solange A. Pereira

Fotocomposição:
Iliana Dalmazzo Sato

Depto. de Assinaturas:
Raquel de Queiroz

As notícias para o bimestre devem estar na redação até o dia 15 do primeiro mês.



A simplicidade e o decoro no vestir testificam de uma vida submissa a Deus.

A jovem Elaine Tuleu conta-nos sua versão da viagem que fez, juntamente com outros 14 irmãos, à Terra Santa, em dezembro do ano passado.

ÍNDICE

Editorial 2
É Antiquado o Vestuário Decoroso? 4
À Querida Família Reformista 6
Obreiro: Eterno Itinerante 10
O Caráter da Igreja Remanescente 11
Notícias 14
A Missão da Mulher 18
Nossa Viagem à Terra Santa 20

É Antiquado o Vestuário Decoroso?

ELLEN G. WHITE

Quando vemos nossas irmãs se desviando da simplicidade no vestuário, e cultivando o amor pelas modas do mundo, sentimo-nos perturbados. Adiantando-se passo a passo nessa direção, vão-se separando de Deus, e negligenciando o adorno interior. Elas não se devem sentir na liberdade de gastar o tempo que lhes é dado por Deus com a desnecessária ornamentação de seu vestuário. Quão melhor seria ele empregado em examinar as Escrituras, obtendo assim um conhecimento cabal das profecias e das lições práticas de Cristo!...

Não terão nossas irmãs suficiente zelo e força moral para se colocarem, sem desculpas, sobre a plataforma bíblica?... Muitos consideram essas recomendações [os claros ensinamentos da Bíblia a respeito da maneira de vestir] como demasiado antiquadas para merecerem atenção. Aquele, porém, que as deu a Seus discípulos, compreendia os perigos do amor do vestuário em nossos tempos, e mandou-nos essa advertência. Dar-lhe-emos ouvidos e seremos sábios? O excesso no vestuário vai em constante progresso. Ainda não é o fim. A moda muda sempre, e nossas irmãs seguem-lhe os rastos, a despeito do tempo ou das despesas. Grande é a quantia despendida com o vestuário, quando devia volver a Deus, o doador....

Muitos se vestem como o mundo, a fim de exercerem influência sobre os incrédulos; nisto, porém, cometem lamentável erro. Caso eles queiram ter influência real e salvadora, vivam segundo sua profissão de fé, mostrem essa fé pelas obras de justiça, e tornem distinta a diferença entre o cristão e o mundano. As palavras, o vestuário, as ações, devem falar em favor de Deus....

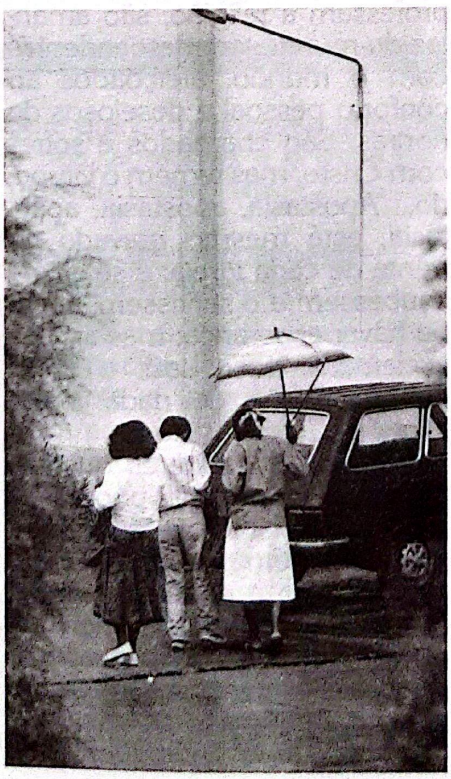
O Senhor Se desagrada com o orgulho manifestado entre o povo que professa pertencer-Lhe. É desonrado por sua con-

formidade com as modas nocivas à saúde, imodestas e dispendiosas deste século degenerado....

É uma vergonha para nossas irmãs, esquecerem tanto seu santo caráter e o dever que têm para com Deus, que imitem as modas do mundo. Não há desculpas para nós, senão na perversidade de nosso coração. Não ampliamos nossa influência com tal maneira de proceder. É tão incoerente com a fé que professamos, que nos torna ridículos aos olhos dos mundanos....

Nossas palavras, ações, vestidos, são pregadores vivos e diários, juntando com Cristo, ou espalhando. Isto não é coisa insignificante, para ser passada por alto com um gracejo. A questão do vestuário exige séria reflexão e muito orar.... Minhas irmãs, vosso vestuário está falando ou em favor de Cristo e da sagrada verdade, ou em favor do mundo. De qual? Lembrai-vos de que havemos todos de responder a Deus pela influência que exercemos.

Não quereríamos, de maneira alguma, acoroçoar a negligência



no vestuário. Que as roupas sejam adequadas e decentes. Ainda que seja apenas uma chita de dois ou três cruzeiros, deve estar limpa e bem assentada....

Um vestuário simples fará com que uma mulher judiciosa se apresente sob o melhor aspecto. Julgamos do caráter de uma pessoa pelo estilo do seu traje. O vestuário pomposo trai um espírito fraco e vaidoso. A mulher modesta e piedosa trajar-se-á modestamente. O fino gosto, o espírito culto, revelar-se-á na escolha do traje simples e apropriado....

Os adoradores do altar da moda são dotados de pequena resistência de caráter e pouca energia física. Não vivem para qualquer objetivo elevado, e sua existência não preenche nenhum digno fim. Encontramos em toda parte mulheres cuja mente e coração se acham inteiramente absorvidos com o amor do vestuário e da ostentação. A alma feminina se torna raquítica e amesquinhada, e seus pensamentos se centralizam no pobre e desprezível eu....

O amor do vestuário põe em perigo a moral, e torna a mulher um oposto da dama cristã, caracterizada pela modéstia e sobriedade....

A moda está deteriorando o intelecto e carcomendo a espiritualidade de nosso povo. A obediência à moda está penetrando nossas igrejas ... , e fazendo mais que qualquer outro poder para separar nosso povo de Deus. Foi-me mostrado que as regras de nossa igreja são muito deficientes. Todas as manifestações de orgulho no vestuário, proibidas na Palavra de Deus, devem ser motivo suficiente para disciplina na igreja. Caso haja continuação em face de advertências e apelos e ameaças, perseverando a pessoa em seguir sua vontade perversa, isto poderá ser considerado como prova de que o coração não foi absolutamente levado à semelhança com Cristo. O eu, e unicamente o eu, é objeto de adoração, e um professo cristão assim induzirá muitos a se afastarem de Deus.

Há sobre nós, como um povo, um terrível pecado — termos permitido que os membros de nossa igreja se vistam de maneira incoerente com sua fé. Cumpre erguer-nos imediatamente, e fechar a porta contra as seduções da moda. A menos que isso façamos, nossas igrejas se tornarão desmoralizadas. **Testemunhos Seletos,** vol. 1, págs. 593-600.

À Querida Família

Reformista

Saudações cristãs.

"De sorte que, meus amados irmãos, assim como sempre obedecestes, não só na minha presença, mas muito mais agora na minha ausência, assim operai a vossa salvação com temor e tremor; fazei todas as coisas sem murmuração e nem contendas." Fp 2:12, 14.

"Eu de muito boa vontade gastarei, e me deixarei gastar pelas vossas almas, ainda que amando-vos cada vez mais, seja menos amado." 2Co 12:15.

Amados, pela graça de nosso Senhor Jesus Cristo, temos em nosso coração a esperança de em futuro bem próximo vê-lO face a face. Ao visitar nossos queridos irmãos pelo vasto campo missionário da UNISUL brasileira, temos notado que no meio de tanta apostasia Deus ainda tem um povo distinto que deseja glorificá-lO no comer, no beber, no vestir-se, no calçar, no falar, no negociar, e, como diz Paulo, em toda a "maneira de viver."

Vivemos em um tempo de conformismo; é a época das conveniências. Até no aspecto religioso os homens querem uma religião que lhes convenha, que tolere seus ídolos e ainda os elogie.

Uma Época de Apostasia

"O espírito de condescendência com o mundo está a invadir as igrejas por toda a cristandade. Os verdadeiros justos estão desaparecendo da Terra, e ninguém toma isto a peito. Os que, atualmente, em todas as igrejas, professam a religião, são amantes do mundo, condescendentes com o mundo, afeiçoados ao conforto pessoal e desejosos de honras. São chamados a sofrer com Cristo, mas temem o vitupério... Apostasia, apostasia, apostasia, está mesmo gravado na frente de cada igreja; e se elas o soubessem e o sentissem, poderia haver esperança; mas ai, elas exclamam: 'Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta'." GC 587.

Homens e mulheres querem pertencer aos clubes populares, estar ao volante de carros de luxo e viver em ricas casas (mansões), como a de seus vizinhos abastados. Meninos e meninas querem usar a mesma espécie de roupa, cantar as mesmas canções e freqüentar os mesmos lugares de diversão freqüentados

por seus amigos. Nesta época que antecede o fim de todas as coisas, e como já denominamos época de conformismo, Deus envia uma advertência à Sua querida família reformista.

Não Vos Conformeis Mas Transformai-vos

"Rogo-vos pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus que é o vosso culto racional. E não vos conformeis com este mundo. Mas transformai-vos pela renovação de vossa mente, para que compreendais qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus." Rm 12: 1,2.

Espírito de Independência, Rebelião e Apostasia

"A incredulidade sugere que a independência individual nos aumenta a importância, que é fraqueza subordinar nossas idéias do que é direito e conveniente ao veredito da igreja; ceder a esses sentimentos e pontos de vista, porém, não é seguro, levando-nos à anarquia e confusão. Cristo viu que a unidade e a comunhão cristã eram necessárias à causa de Deus, e portanto as recomendou aos discípulos." 1TS 447.

"O espírito de nos separarmos de nossos companheiros de trabalho, o espírito de desorganização está no próprio ar que respiramos....

"Desejamos manter uniformemente as linhas, para que não haja colapso do sistema de ordem que foi construído por um trabalho sábio e cuidadoso. Não se deve dar permissão a elementos desordenados que desejam dominar a obra neste tempo.

"Alguns têm apresentado o pensamento de que ao nos aproximarmos do fim do tempo, todo filho de Deus agirá independentemente de qualquer organização religiosa. Mas fui instruída pelo Senhor de que nesta obra não há coisa que se assemelhe a cada homem ser independente. Todas as estrelas do céu estão sujeitas à lei, cada uma influenciando a outra a fazer a vontade de Deus, prestando obediência comum à lei que lhes controla as ações.

"Se o homem não se quiser mover de acordo com a grande e sublime obra para este tempo, haverá confusão. Não é bom sinal quando os homens se recusam a unirem-se com seus irmãos, e preferem agir sozinhos.... Freqüentemente trabalharão em sentido contrário àquele em que Deus trabalharia, e assim seu trabalho é mais do que perdido." TM 488, 490.

"A rebelião e a apostasia encontram-se no próprio ar que respiramos. Seremos afetados por elas, a menos que, pela fé, façamos nossa alma desamparada segurar-se em Cristo. Se os homens são tão facilmente transviados agora, como subsistirão eles quando Satanás personificar a Cristo e operar milagres? Quem ficará inabalado então por suas deturpações — professar ser Cristo quando é apenas Satanás assumindo a pessoa de Cristo, e operando aparentemente as obras do próprio Cristo? Que impedirá o povo de Deus de prestar obediência a falsos cristos? 'Não vades nem os sigais'. Lc 17:23." 2ME 394, 395.

"O Redentor do mundo não aprova, em assuntos religiosos, idéias e práticas independentes por parte de sua Igreja organizada e reconhecida, onde a tem." — 1TS 394.

Qual é o Propósito de Deus?

"Ainda tenho outras ovelhas que não são deste aprisco; também Me convém agregar estas, e elas ouvirão a Minha voz, e haverá um rebanho e um pastor." Jo 10:16.

"Todos os que crerem devem ser congregados numa única igreja." AA 28.

"Em Sua sabedoria, o Senhor tem disposto que, mediante a íntima relação mantida por todos os crentes, cristão esteja unido a cristão, igreja a igreja. Assim estará o instrumento humano habilitado a cooperar com o divino". AA 164.

"Deus está conduzindo um povo para ficar em perfeita unidade sobre a plataforma da verdade eterna. Cristo Se deu ao mundo a fim de poder 'purificar para Si um povo Seu especial, zeloso de boas obras' Tito 2:14. Esse processo de purificação destina-se a purgar a igreja de toda injustiça e do espírito de discórdia e contenda, de modo que eles possam edificar em vez de derribar, e concentrarem as energias na grande obra que está diante deles." 1TS 444.

"O Redentor do mundo não aprova, em assuntos religiosos,

idéias e práticas independentes por parte de Sua igreja organizada e reconhecida, onde a tem." Idem 394.

Privilégios do Membro da Igreja

a) João 1:12; 1 João 3:11 — Ser não somente criatura mas filho de Deus.

b) Efésios 2:19 — Não ser mais forasteiro, mas da família de Deus.

c) Colossenses 1:12-14 — Ser habilitado a participar da herança dos santos na luz.

d) 1 João 2:1 — Ter a Cristo como Advogado no "Fórum" do Céu.

e) João 13:13, 14 — Participar do lava-pés.

f) 1 Coríntios 11:25; 16:16 — Participar do ósculo santo.

g) Mateus 26:29 — Participar da Santa Ceia aqui na Terra e, se for fiel até o fim, participar no Céu.

h) Mateus 19:27-29 — Receber 100 vezes mais na Terra e por fim a vida eterna.

Dever do Filho de Deus

a) 1 Coríntios 10:30 — Zelar pelo nome da família.

b) Mateus 5:37 — Ser verdadeiro no falar.

c) Tiago 4:4; 1 João 2:15 — Conservar-se separado do mundo.

d) Hebreus 10:25; Atos 2: 46 — Não deixar de congregar-se. Um tição separado da fogueira se apaga.

e) Malaquias 3:7-10 — Ser fiel na devolução dos dízimos e das ofertas.

f) Romanos 12:1, 2; 3TS 93 — Realizar o culto familiar de manhã e à noite.

g) 1 João 5:19; 1 Coríntios 8:4-5 — Guardar-se dos ídolos ou do politeísmo.

Quais São os Ídolos?

Ídolo da televisão, ídolo do cinema, ídolo do teatro, ídolo do futebol, ídolo da política, ídolo do calçado imodesto e insalubre (salto alto), ídolo da roupa dispendiosa e imodesta (transparente, saia fendida e apertada ao corpo), ídolo do corte de cabelo, ídolo dos penteados variados e ostentosos, ídolo dos enfeites desnecessários, ídolo da pintura, ídolo da avareza, ídolo de acumular tesouros na Terra, ídolo da mentira, da falsidade, do diz-que-diz-que, ídolo da intemperança (Filipenses 3:19), ídolo da fotografia em excesso (MJ 316) ídolo da música profana (MM 59, 238).

"A exibição de enfeites, como laços, fitas e penachos, bem como ouro ou prata é uma espécie de idolatria que não deve estar associada ao culto sagrado de Deus." 2TS 202.

"Toda idolatria é adultério espiritual. O segundo mandamento, que proíbe falsa adoração, é também uma ordem para adorar a Deus somente e a Ele servir. O Senhor é um Deus zeloso. Dele não se zombará. Ele declarou a maneira pela qual deve ser adorado. Ele abomina a idolaria, pois sua influência é corruptora. Degrada a mente, conduzindo à sensualidade e todo tipo de pecado." BC 1106.

A vontade deve, ser colocada em completa harmonia com a vontade de Deus. Quando isso é efetuado, não será repelido nenhum raio de luz que incida sobre o coração, e sobre os recessos da mente." FO 14.

A Única Maneira Para Nos Mantermos Livres do Pecado

"Portanto, nós também, pois que estamos rodeados de uma tão grande nuvem de testemunhas, deixemos todo embaraço (os ídolos) e o pecado que tão de perto nos rodeia, e corramos com paciência a carreira que nos está proposta, olhando para Jesus que é o Autor e Consumador de nossa fé". Hb 12: 1, 2.

"Humilhai-vos debaixo da potente mão de Deus, para que a Seu tempo vos exalte, lançando sobre Ele toda a vossa ansiedade, porque Ele tem cuidado de vós." 1Pe 5:6, 7.

"Quando o pecador tem uma visão dos incomparáveis encantos de Cristo, o pecado deixa de ser atraente para ele, pois contempla Aquele que é o mais distinguido entre dez mil e totalmente desejável". FO 96, 97.

O Evangelho de Cristo Não é Capa Para Idolatria

"Mas, embora Deus possa ser justo e ao mesmo tempo justificar o pecador, pelos méritos de Cristo, homem algum pode cobrir sua alma com as vestes da justiça de Cristo, enquanto comete pecados conhecidos, ou negligencia conhecidos deveres. Deus requer a completa entrega do coração, antes que possa ter lugar a justificação; e para que o homem conserve essa justificação, tem de haver obediência contínua, mediante ativa e viva fé que opera por amor e purifica a alma." FO 90.

Cristo Deve Ser Nosso Redentor e Rei

"Seja este ponto plenamente estabelecido em todas as mentes: 'Se aceitamos a Cristo como Redentor, precisamos aceitá-lO como Soberano'. Não podemos ter certeza e perfeita confiança

em Cristo como nosso Salvador enquanto não O reconhecermos como nosso Rei e formos obedientes a Seus mandamentos. Assim, evidenciamos nossa lealdade a Deus. A vontade deve ser colocada em completa harmonia com a vontade de Deus. Quando isto é efetuado, não será repelido nenhum raio de luz que incida sobre o coração, e sobre os recessos da mente. A alma não será obstruída pelo preconceito, chamando a luz trevas, e as trevas luz." FO 14.

"Entregando-nos a Deus, temos necessariamente de renunciar a tudo que dEle nos separe. Por isso diz o Salvador: 'Qualquer de vós que não renuncia a tudo quanto tem, não pode ser Meu discípulo' ... Não podemos pertencer metade ao Senhor e metade ao mundo. Não somos filhos de Deus a menos que o sejamos totalmente." CC 44.

"O homem é pesado na balança e achado em falta quando está vivendo na prática de qualquer pecado conhecido. É um privilégio de todo filho de Deus ser verdadeiro cristão momento a momento; então tem ele todo o Céu arregimentado a seu lado. Tem a Cristo habitando, pela fé, em seu coração". TM 440, 441.

Não Devemos Ignorar Nenhuma Prática Correta

"Devem ser apresentadas ao povo mensagens de caráter decisivo. Devem os homens reprovar, repreender toda espécie de mal....

"Deve o homem cooperar com Deus, empregando todas as faculdades de acordo com a habilidade que Deus lhe deu. Não deve ignorar o que sejam práticas corretas em comer e beber, e em todos os hábitos da vida....

"Não podemos correr o risco de negligenciar um só raio de luz concedido por Deus. Ser lerdo na prática das coisas que requerem diligência é cometer pecado". 1ME 380.

Uma Evidência de Que Nos Tornamos Novas Criaturas

"Os que se tornaram novas criaturas em Cristo Jesus, produzirão os frutos do Espírito — caridade, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança. Não se conformarão por mais tempo com as concupiscências anteriores, mas pela fé do Filho de Deus seguirão as Suas pisadas, refletir-Lhe-ão o caráter e se purificarão, assim como Ele é puro. As coisas que outrora aborreciam, agora amam; e aquilo que outrora amavam, aborrecem agora. O orgulhoso e presunçoso torna-se manso e humilde de coração. O vanglorioso e arrogante torna-se circunspecto e moderado. O ébrio torna-se sóbrio, o viciado, puro. Os vãos costumes e modas do mundo são renunciados. O cristão buscará não o 'enfeite exterior', mas, 'o homem encoberto no coração no incorruptível traje de um espírito manso e quieto, que é precioso diante de Deus'." CC 50, 51.

Estimados irmãos membros da família de Deus: Tenhamos em mente que não existe privilégio sem deveres, mas não nos esqueçamos que para o cristão genuíno, obedecer à ordem de Deus é um deleite.

"Quando como seres pecaminosos e sujeitos ao erro, chegamos a Cristo e nos tornamos participantes de Sua graça perdoadora, surge o amor em nosso coração. Todo peso se torna leve; pois é suave o jugo que Cristo impõe. O dever torna-se deleite, o sacrifício prazer. O caminho que dantes se afigurava envolto em trevas, torna-se iluminado pelos raios do Sol da Justiça". CC 51.

"Quando, como seres pecaminosos e sujeitos ao erro, chegamos a Cristo e nos tornamos participantes de Sua graça perdoadora, surge o amor em nosso coração. Todo peso se torna leve; pois é suave o jugo que Cristo impõe." CC 51.

Meditemos

"Eis que vos envio o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor; E converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais; para que Eu não venha a fira a Terra com maldição". Malaquias 4:5, 6.

"E irá adiante dEle no espírito e virtude de Elias, para converter os corações dos pais aos filhos, e os rebeldes à prudência dos justos, com o fim de preparar ao Senhor um povo bem disposto." Lucas 1:17.

Amados, que pela graça de Cristo esta profecia se cumpra conosco e que de fato sejamos um povo bem disposto para obedecer ao nosso Criador. Amém.

Vosso irmão em Cristo
Matheus Souza da Silva

Obreiro:

Eterno Itinerante

Fim de assembléia bienal. Nova designação de campo. Aceita-se, com certa relutância, o novo encargo em base da promessa: "Não to mandei Eu? Esforça-te, e tem bom ânimo; não te atemorizes, nem te espantes; porque o Senhor teu Deus está contigo, por onde quer que andares." Js 1:9.

Fácil? Parece, mas não é.

A cada dois anos, conforme a necessidade da obra, somos levados a desmontar nossas "tendas de peregrinos". Os móveis são desmontados; os livros, encaixotados; brinquedos, roupas, louças, objetos de estima, eletrodomésticos e todo e qualquer petrecho da casa vai parar dentro de inúmeras caixas e malas. Já não estranhamos quando somos chamados a servir em outro lugar. Tudo isso é cansativo e exige resignação, paciência, boa disposição. Nossos móveis, se não são resistentes, logo perdem a firmeza e boa aparência. Depois de algumas mudanças devem ser substituídos por outros mais rústicos e simples, porém mais resistentes.

Os preparativos estão feitos. Agora os volumes sobem à carroceria do caminhão. Limpa-se a casa abandonada e, exaustos, encetamos a viagem ao novo destino. Lá vamos nós. As crianças ficam ansiosas por chegar logo, o que pode levar horas ou dias. Descarrega-se o caminhão (sempre com a ajuda dos irmãos). E para pôr tudo no lugar certo? Parece que a nova casa é pequena demais para comportar os nossos pertences. Onde está tal coisa? E a outra? É inevitável a confusão total. E aí entra em cena um verdadeiro toque de mágica das nossas esposas. Elas sabem muito bem, com paciência e laboriosidade, colocar tudo em ordem e em pouco tempo. Até flores os vasos começam a "produzir". Suas mãos mudam a forma da nova residência. Bem, esse "pouco tempo" pode constituir-se de alguns dias, quando, extenuados, suspiramos de alívio e com gratidão ao Céu. Contemplando tudo sentimos satisfação pelo trabalho concluído.

Agora as reações recíprocas entre nós e a nova sociedade. De nossa parte estranhamos, naturalmente, a região, seu clima, os costumes, os novos irmãos. Precisamos de mais uma readaptação. Isso nos faz lembrar o mimetismo do camaleão, que assume a cor e o aspecto das coisas que o rodeiam. Respeitando os devidos limites obrigamo-nos a adaptar-nos às novas circunstâncias. E não poderia ser de outra forma. Esta é uma lição que aprendemos na Escola Missionária (minha esposa também fez o curso). Por outro lado são os que nos recebem os que estranham, às vezes, o novo obreiro e ou a sua família. É comum ouvir-se: "Já estávamos acostumados com Fulano e sua esposa, e agora...", como querendo dizer que somos intrusos. Ou: "Não fui com a cara do irmão..." "Esse obreiro não vai conseguir nada aqui." "A irmã Fulana desmancha com um dedo o que o seu marido faz com as duas mãos." Estas e outras frases que não são dignas de sequer ser repetidas oralmente e muito menos de forma escrita, circulam muitas vezes no território comprendido entre as línguas e os ouvidos de muitos professos cristãos. E às vezes elas chegam aos nossos ouvidos. Pior é quando delas tomam conhecimento as nossas esposas e, mais drástico ainda, se nossos filhos as ouvem. Mas também temos sido alvo de comentários positivos. De modo geral os obreiros são bem recebidos, seu trabalho é apoiado pelos membros e, com o passar dos meses, cria-se um laço de afeição mútua entre eles e a igreja, resultando disso um trabalho conjunto que traz, por sua vez, almas ao redil do Sumo Pastor, onde cada obreiro, nomeado ou leigo, Ele considera um subpastor.

Essa é a nossa vida. Somos diferentes uns dos outros. Cada obreiro tem o seu peculiar modo de ser. Também os métodos e maneiras divergem quando um deixa o campo para o outro. Por tudo isso passa a igreja, e o obreiro também. "Na verdade, a seara é grande, mas os trabalhadores são poucos." Mt 9:37. Somos gratos ao Senhor por termos sido achados dignos de colaborar com a Sua obra.

José Araújo

O Caráter da Igreja Remanescente

Olyntho S. Soares

Desta vez vamos examinar os traços do caráter, ou o espírito e virtude de todos aqueles que prefiguraram, como servos de Deus, o Seu povo que Lhe executa as ordens, o povo reformador e restaurador que faz o que Lhe agrada.

Para tanto, examinaremos as principais virtudes de Esdras, Neemias, Elias e João Batista, que tão bem encabeçaram vultosa obra de restauração.

A restauração, em seu duplo aspecto, ou seja, de restauração material e restauração espiritual, é rica de ensinamentos altamente aplicáveis à nossa vida pessoal e à da igreja.

ESDRAS, cujo nome significa **ajuda,** foi quem organizou a comunidade do período pós-exílio. Favorecido e apoiado por Artaxerxes Longímano, em 458 a.C., levou da Pérsia à Palestina 1.800 homens israelitas para fortalecer a colônia de Zorobabel. Sua decisão, energia e coragem são patentes. Inicialmente, lançou fora as mulheres estranhas e respectivos filhos. Vê-se, desde logo, que foi um reformador enérgico. Com sua reforma estabeleceu o culto da sinagoga, no qual se deu maior ênfase à exposição da lei. Fundou, para tal serviço, uma ordem de escribas. Poderosa foi sua influência sobre o judaísmo. Apesar de grandes dificuldades, foi o Templo reconstruído.

Acerca do seu trabalho lemos em **Profetas e Reis,** p. 581:

"Os esforços de Esdras para reavivar o interesse no estudo das Escrituras receberam forma permanente graças ao seu laborioso e constante esforço no sentido de preservar e multiplicar os Sagrados Escritos. Ele reuniu todos os exemplares da lei que pôde encontrar, mandando-os transcrever e distribuir. A Palavra pura, assim multiplicada e posta nas mãos de muitos, proveu o conhecimento que era de inestimável valor."

Vemos aí que Esdras, como o remanescente de hoje, 1) fez uma obra de reforma; 2) ensinou a Israel os princípios da verdadeira santificação, exaltando a santa lei de Deus; 3) extraordinariamente erudito, ordenou a publicação e distribuição dos Sagrados Escritos.

Acerca do reavivamento espiritual obtido por Esdras, diz ainda E. G. White (Profetas e Reis, p. 593, 594).

"Este foi o início de uma maravilhosa reforma. Com infinita paciência e tato, e com cuidadosa consideração pelos direitos e bem-estar de cada pessoa envolvida, Esdras e seus associados lutaram por levar os penitentes de Israel ao caminho reto. Esdras era sobretudo um ensinador da lei; e ao dar atenção pessoal ao exame de cada caso, ele procurou impressionar o povo com a santidade desta lei, e a

bênção a ser alcançada pela obediência.

"Onde quer que Esdras laborasse, aí se suscitava um reavivamento no estudo das Santas Escrituras. Mestres eram apontados para instruir o povo; a lei do Senhor era exaltada e honrada. Os livros dos profetas eram examinados, e as passagens que prediziam a vinda do Messias levavam esperança e conforto a muito coração triste e cansado."

Ainda por outros traços de caráter se notabilizou, e sua função sacerdotal lembra de igual modo a obra de nosso Senhor Jesus em favor de Sua amada igreja. E como Esdras levava os de seu tempo a encontrar esperança e conforto no Messias, assim a igreja remanescente leva os contritos ao Salvador.

NEEMIAS, que levou para Jerusalém um grupo de companheiros quatorze anos após a chegada de Esdras àquela cidade, também efetuou grande obra restauradora, reformatória: restaurou os muros, a autoridade civil, o culto do templo. Combateu o estado de decadência moral daqueles tempos, e corrigiu os abusos.

Neemias amava e adorava a Deus. Chorou ao ouvir que os judeus eram tratados com crueldade pelos seus inimigos e que o muro e as portas da cidade de Jerusalém estavam em ruínas. E sua fé o levou a buscar a melhor das soluções. Orou ao Senhor em busca de ajuda.

Grande lição prática extrai da experiência de Neemias a igreja do Senhor hoje:

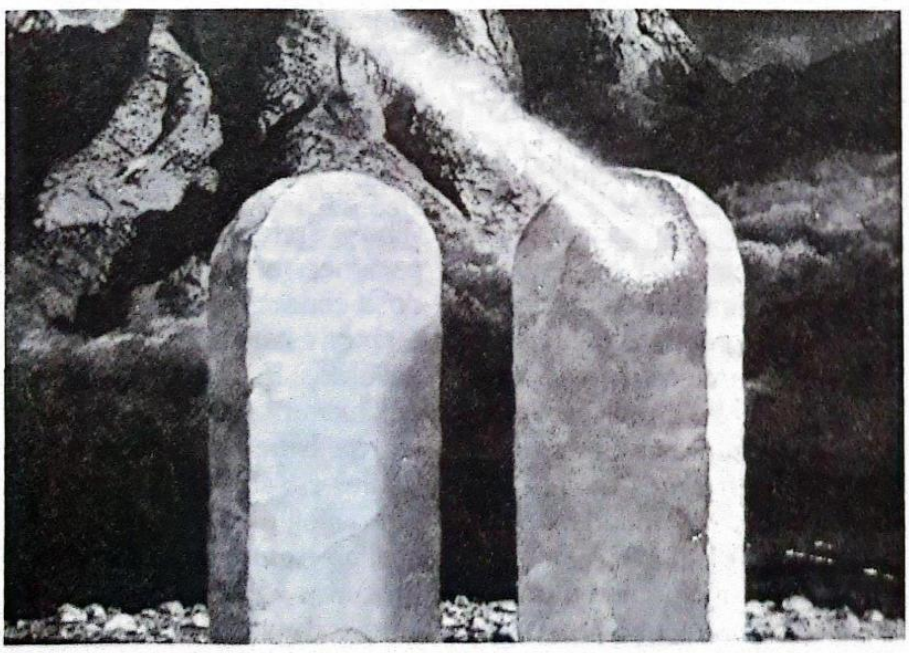
"Neemias não se deixou ficar na dependência da incerteza. Os meios que lhe faltavam os solicitou dos que lhe podiam oferecer. E o Senhor está ainda desejando mover o coração dos que têm a posse dos Seus bens, em favor da causa da verdade. Os que trabalham para Ele, devem servir-se do auxílio que Ele move os homens a dar. Esses dons podem abrir caminhos pelos quais a luz da verdade irá a muitas terras entenebrecidas. Os doadores podem não ter fé em Cristo, nem familiaridade com Sua Palavra; mas os seus dons não estão neste mesmo caso para serem recusados." PR 604.

Neemias se constitui notável exemplo aos fiéis cristãos de hoje. Corajoso e fiel, persistia em agir corretamente, mesmo quando o odiavam por isso. Foi, sobretudo homem de oração. E suas orações eram atendidas, como, aliás, são atendidas todas as orações dos que oram com persistência, seguindo a instrução do Senhor Jesus.

Sua história de êxito, como afinal a da própria igreja remanescente, ressuma a essência da confiança, a fé que nos sustém e impele:

"Em meio a grande desencorajamento, Neemias fez de Deus sua segura defesa, nEle pondo sua confiança. E Aquele que foi então o Sustentador do Seu servo tem sido a confiança do Seu povo em todos os séculos. Em cada crise o Seu povo pode confiadamente declarar: "Se Deus é por nós, quem será contra nós?" Romanos 8:31. Astuciosas como forem as ciladas de Satanás e seus agentes, Deus

"Onde quer que Esdras laborasse, aí se suscitava um reavivamento no estudo das Santas Escrituras." PR 593.



pode detê-los anulando todos os seus conselhos. A resposta da fé hoje deve ser a que deu Neemias: 'Nosso Deus pelejará por nós;' pois está no trabalho, e nenhum homem poderá impedir o seu sucesso final." PR 616.

ELIAS, o profeta do Deus Verdadeiro, viveu muito bem, e com antecipação, a experiência da igreja de hoje. Seu nome significa: O SENHOR É DEUS. A exclamação repetida: "Só o Senhor é Deus" partiu dos convictos ex-adoradores de Baal, após as manifestações do poder de Deus por meio do Seu autêntico profeta. Homem simples, de aparência modesta e hábitos moderados, porém corajoso, intrépido, audaz. Em 2 Reis 1:8 é descrito como "um homem vestido de pelos, e com os lombos cingidos dum cinto de couro." Como no futuro se apresentaria João Batista. E como se apresenta a verdadeira igreja de Deus em sua maneira de trajar, como a das santas mulheres que aguardavam o Senhor. Era porém forte, pois do contrário não teria podido correr até grande distância diante do carro de Acabe, nem teria suportado um jejum de quarenta dias.

Nesta época de arrogante ceticismo, em que todos os deuses dominam os homens em detrimento da soberania do Deus Criador, a igreja de Deus tem de atuar "no espírito e virtude de Elias".

Eis a oração de Elias, pronunciada com simplicidade e fervor, ao reivindicar a glória do Deus Altíssimo:

"Ó Senhor, Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, manifeste-se hoje que Tu és Deus de Israel, e que eu sou Teu servo, e que conforme a Tua palavra fiz todas estas coisas. Responde-me, Senhor, responde-me para que este povo conheça que Tu, Senhor, és Deus, e que Tu fizeste tornar o seu coração para trás." 1 Rs 18:36, 37.

"Como a de Elias, a obra da igreja remanescente será conduzida por Deus, e a verdade triunfará gloriosamente."

Como a de Elias, a obra da igreja remanescente será conduzida por Deus, e a verdade triunfará gloriosamente.

Como outrora, Deus tem um povo fiel espalhado por toda a Terra.

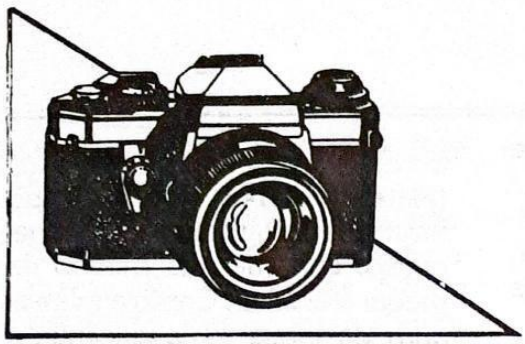
JOÃO BATISTA – Exceto o Senhor Jesus Cristo, João Batista é a única pessoa cuja obra foi predita no Antigo Testamento. Sua vinda foi profetizada por Isaías: "Eis a voz do que clama: Preparai no deserto o caminho do Senhor; endireitai no ermo uma estrada para o nosso Deus." (Isaías 40:3. E por Malaquias 4:5): "Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor." Jesus ensinou que o Elias aqui referido é João Batista: "E, se quereis dar crédito, é este o Elias que haveria de vir." (Mateus 11:14). Tendo vivido uma vida de temperança e abnegação, cumpriu sua missão de pregar e ensinar. Como a mensagem da igreja remanescente, a mensagem do Batista não era especialmente de conforto, senão de aviso. Nem sempre seria bem visto o emprego de palavras como: víboras, ira, machado, fogo, palha. Era, porém, sua mensagem, decisiva, pois é necessário haver convicção para que haja conversão.

"Sob a influência das penetrantes palavras de João, os ouvintes sentiam-se convictos. Chegaram-se a Ele com a interrogação: 'Que faremos pois?' Ele respondia: 'Quem tiver duas túnicas, reparta com o que não tem, e quem tiver alimentos, faça da mesma maneira.' E advertia os publicanos contra a injustiça, e os soldados contra a violência." DTN 93.

Permita o Senhor que a igreja de hoje, no mesmo espírito do mensageiro divino de outrora, assimile esta lição:

"Todos quantos se houvessem de tornar súditos do reino de Cristo, tinham que dar demonstrações de fé e arrependimento. Bondade, honestidade e fidelidade se manifestariam na vida dessas pessoas. Ajudariam os necessitados, e levariam a Deus suas ofertas. Defenderiam os desamparados, dando exemplo de virtude e compaixão. Assim os seguidores de Cristo darão provas do poder transformador do Espírito Santo. Revelar-se-ão na vida diária justiça, misericórdia e amor de Deus. Do contrário, são como palha, que se lança no fogo." **Idem, ibidem.**

Por aqui se vê o estado espiritual e a identificação dos remanescentes de hoje.



NOTÍCIAS

ASPA

A Obra em Juquiá

Começou por volta do ano de 1956, quando foi inaugurado, na rua Koey Maejo, 372, um pequeno salão em um terreno doado pela irmã Maria Frazão para as reuniões de mais ou menos 25 pessoas, entre membros e interessados. Eles eram reconhecidos como Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma; professavam uma fé diferente, como tal não houvera naquela cidade.

Durante 24 anos aquele pequeno grupo se reunia para seus cultos, sempre animado, cheio de fé; porém, como toda boa família, esta também cresceu e com seus novos "filhos" o velho salãozinho passou a ficar demasiado apertado.

Por volta do ano 1979, já com aproximadamente 40 freqüentadores, houve a necessidade de ampliar o salão. A princípio o plano era apenas de ampliá-lo 3 ou 4 metros.

Com a aprovação e auxílio da Associação, presidida naquele ano pelo estimado irmão Moisés Quiroga, foi iniciado um trabalho de fé. Após o lançamento da pedra fundamental, em 1979, foi aberto o "Livro de Ouro", para que todos pudessem cooperar nessa boa obra.

Com muito esforço, ânimo e fé, já que o povo não tinha condições financeiras próprias de construir um templo, uniram-se todos em árduo trabalho, tendo sempre à frente o nosso bem lembrado irmão Jair Rodrigues, como mestre de obras.

Conseqüentemente, após 9 meses do lançamento da pedra fundamental estava à frente dos olhos de todos aqueles que se empenharam no trabalho, o novo e belo templo da Reforma em Juquiá, com estrutura moderna e muito bom acabamento. Foi construído para comportar aproximadamente 100 pessoas. Conta ainda com estacionamento próprio para veículos. O salãozinho, que por anos e anos serviu para reuniões, é hoje uma pequena unidade de ensino, uma escola paroquial.

Com um povo humilde e muito animado esse projeto de fé conta hoje com aproximadamente 110 pessoas, entre crianças, jovens e adultos que assistem à Escola Sabatina.

Hoje, após 10 anos, relembramos este tão grande feito. Agradecemos primeiramente a Deus por conceder força e ânimo ao povo que se empenhou neste trabalho e também agradecemos à pessoa do irmão Moisés Quiroga, que muito apoiou este empenho, e ao estimado irmão Jair, que se dedicou a esta obra. E foi com grande alegria comemorada esta tão importante data que contou com a presença de nossos irmãos: pastor João Moreno — presidente da Conferência Geral e sua esposa Lucy Moreno, e os pastores Juracy Barrozo e José Araújo. Este é o atual pastor local. O culto comemorativo do décimo aniversário da inauguração também contou com a presença de muitos irmãos visitantes.

Lembramos, no entanto, que todo este esforço, desde o início até hoje foi e deverá continuar sendo para honra e glória de Deus. Amém!

Sérgio de Oliveira

ABASE

Seminário

Nos dias 8 a 11 de março foi realizado em Salvador o seminário "A Restauração da Família" para obreiros e respectivas esposas.

Com o objetivo de conscientizar os obreiros da necessidade de elevar o nível moral e espiritual da família, o pastor Artur Gessner, auxiliado pela sua esposa, irmã Eliza Teixeira Gessner, discorreu sobre importantes assuntos, dentre os quais destacamos:

1º. O Grande Campo Missionário — O primeiro e grande campo missionário que os pais devem atingir é o lar. Sobre este assunto a serva do Senhor esclarece: "Não ponhamos os olhos em alguma grande obra de temperança ou missionária enquanto não houvermos primeiro cumprido nosso dever em casa." MM 56/252.

2º. Os Dois Irmãos Gêmeos — Outra verdade de grande importância é o íntimo relacionamento entre o Sábado e a Família. Neste dia os pais devem dispensar especial atenção à sua família. A Inspiração confirma: "O sábado e a família foram semelhantemente instituídos no Éden e no propósito de Deus acham-se indissoluvelmente ligados um ao outro." OC 535.

3º. Pureza Moral — Outro assunto de grande relevância foi este. Os pais devem "escudar seus filhos das influências corruptoras, instruindo-os nos princípios da pureza." OC 113.

"Os pais devem observar as fronteiras do recato." 2TS 23.

No final das palestras se fez necessária uma reflexão profunda e uma decisão de colocarmos aos pés de Jesus a nossa família.

Ficamos agradecidos a Deus pelo feliz e edificante encontro realizado e esperamos que possa haver outros como aquele.

Josias Almeida

Aniversário da Igreja de Ângulo

A trinta e cinco quilômetros de Maringá, PR, está situada a pequena cidade de Ângulo, onde há um ano atrás estivemos em festa de inauguração do belo templo ali.

Nos dias 2 a 4 de março deste ano, por ocasião do aniversário da igreja, foi realizada uma série de conferências em agradecimento a Deus por Suas muitas bênçãos a nós outorgadas.

Foi um encontro maravilhoso! Estiveram presentes os pastores Adelaide Rocha, Atanásio Barbosa e Jessé Pinheiro. Contamos também com a participação dos irmãos de regiões adjacentes tais como Maringá e Londrina.

Tivemos importantes palestras proferidas na sexta-feira e no sábado. No domingo foi realizado importante trabalho com as famílias presentes, tendo em vista o cumprimento da profecia de Malaquias 4:5-6.

Os irmãos foram divididos em três grupos: um de casais, outro de jovens e outro de crianças. Os casais se reuniram no templo, os jovens num local muito aprazível junto à natureza e as crianças também tiveram seus programas realizados junto à natureza, onde puderam recrear-se bastante.

Tanto os jovens como as crianças voltaram alegres a fim de continuar a festa na igreja.

Finalizamos nossa reunião com o templo repleto de irmãos e amigos daquela localidade.

"Tocai a trombeta em Sião... Congregai o povo, santificai a congregação, ajuntai os anciãos, congregai os meninos, e as crianças de peito; saia o noivo da sua recâmara, e a noiva do seu tálamo." Joel 2:15.

Toda honra e glória seja ao Senhor. Amém!

Olmício N. Freitas

APASCA

Festa Musical na APASCA

Conjunto "Arte Sacra" (Arquivo)

Em seu plano missionário para 1990, o conjunto **Arte Sacra** colocou o objetivo de promover o ministério do canto em diversas localidades através de audições musicais. Nos dias 9 a 11 de março foi a vez das igrejas de Curitiba e Almirante Tamandaré. Chegamos a Curitiba na manhã de sexta-feira e ali fomos recebidos pelos irmãos. À noite o conjunto participou da reunião de leitura dos "Estudos de Educação" cantando alguns hinos e convidando os irmãos de Curitiba para a audição que seria realizada às 17:00h do sábado na igreja de Botiatuva, em Almirante Tamandaré.

Sábado pela manhã estávamos no templo de Botiatuva, onde passamos o dia cantando o louvando o nome do Senhor. Na escola sabatina e culto divino o conjunto cantou ao todo quatro hinos, e também tivemos o privilégio de ouvir o conjunto feminino local, formado por onze jovens de Botiatuva, que abrilhantou as citadas reuniões. O pastor Davi P. Silva proferiu o sermão do culto divino

À tarde, antes da audição, foram lidos os "Estudos de Educação", e às 17:00h o conjunto Arte Sacra deu início a uma animada reunião musical, com a participação de todos os presentes que cantaram no decorrer da programação dois corinhos ensinados pelo conjunto. A reunião transcorreu muito bem, com a igreja de Botiatuva repleta de irmãos e amigos. A aparelhagem de som utilizada foi gentilmente cedida pelo grupo **Renovassom** e pela **Jolyssom Instumentos Musicais.**

O conjunto cantou ao todo quinze hinos de seu repertório, e à parte houve a apresentação, ao Senhor, do bebê Dérik, filho do casal Adil e Iara Luup, pelo pastor Davi P. Silva. O pastor Elias de Sousa concluiu o sábado e a reunião, deixando, em nome da igreja, estimáveis palavras de agradecimento ao conjunto, pelos esforços para a realização do evento. À noite o conjunto visitou doentes do hospital "Oásis Paranaense", que ficaram muito felizes.

No domingo, a juventude paulista e a juventude de Curitiba realizaram um passeio muito proveitoso à cidade turística de Vila Velha. Saímos por volta das 8:00h, o ônibus lotado, mas havia no rosto de cada um a feliz expressão do maravilhoso dia que haveríamos de passar.

Na viagem inteira fomos conversando e cantando tão animadamente que nem vimos chegar nosso destino. Da mesma forma aquele lindo domingo ensolarado passou tão depressa que logo tivemos de deixar Vila Velha; contudo voltamos alegres pelo dia feliz que passamos na presença do Senhor, contemplando as belas obras da Criação.

Assim transcorreu a linda festa musical na Apasca, e concluímos agradecidos, podendo dizer "até aqui nos ajudou o Senhor!".

Robson Araújo

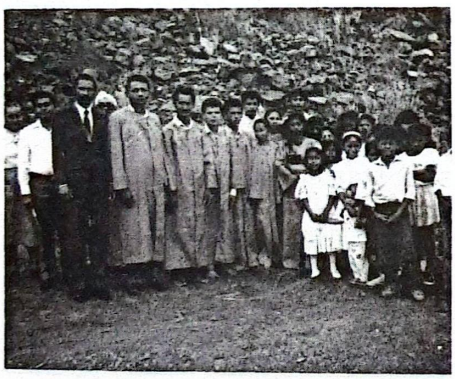
ASAM

Batismo na ASAM

Tivemos um bonito batismo em Tucuruí, PA.

Foi o primeiro batismo realizado naquela região, onde seis almas renderam-se aos pés de Jesus pelo voto batismal.

Oficiou a cerimônia o pastor José Pereira de Souza, no dia 11 de março deste ano.



ASAM, União e Progresso

Os irmãos que compõem a diretoria da ASAM — Associação Amazônica, com sua sede em Belém, PA, são gratos a Deus pelos trabalhos que têm realizado ali.

O irmão Moisés Quiroga, desde o mês de janeiro do ano passado, tem-se dedicado muito às questões administrativas do seu campo, bem disposto no serviço do Mestre.

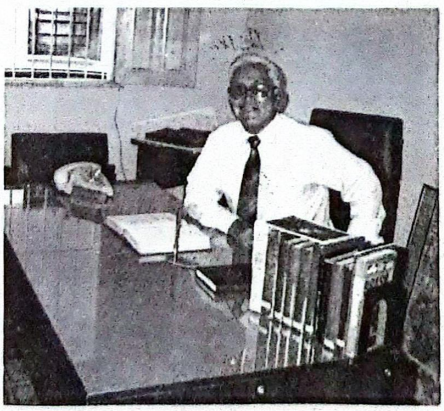
A tesoureira, irmã Ely, desempenha esforçadamente suas funções na Associação. No ministério do canto lidera um grupo coral composto de 40 irmãos que muito animam nossas reuniões.

O irmão Manuel Gaia, que, há muitos anos coopera voluntariamente na obra, é ancião da igreja e secretário da Associação.

No Departamento de Colportagem atua o irmão Moisés Fernandes como diretor que visita e incentiva cada colportor na distribuição da página impressa.

Como tesoureiro da colportagem, trabalha o irmão Luiz da Conceição, que presta bom atendimento aos colportores e demais irmãos e amigos visitantes.

Bem assim o Marcos, jovem laborioso, distribui com alegria os livros para os colportores, como encarregado do depósito.



Oremos em favor da ASAM, para que o Senhor, continue derramando Suas ricas bênçãos para o êxito nessa Associação.

Enoque Teixeira

Conferências e Batismo em Recife, PE

"Os que com lágrimas semeiam, com júbilo ceifarão. Quem sai andando e chorando enquanto semeia, voltará com júbilo, trazendo consigo seus feixes." Sl 126:5 e 6.

Os irmãos de Recife seguem lutando para que o evangelho alcance mais almas. Através do esforço conjunto esta luta nos deu uma recompensa. Nos dias 16, 17 e 18 de março, tivemos uma série de conferências evangelísticas. Foram realizadas reuniões bem concorridas e já no domingo pela manhã, nos dirigimos às margens do rio, onde foram agregadas à Igreja de Deus, através do santo batismo, oficiado pelo pastor Ivan S. Lima, seis preciosas almas. Três dos batizandos estavam de retorno à casa paterna, depois de algum tempo fora do redil, enquanto as outras três vieram de outra igreja, resultante de um despertamento recente. Estamos animados para novas conquistas e contentes pela direção e proteção que Deus tem dispensado a nós e a todo o Seu povo.

Aroldo Gessner

A Missão da Mulher

E. G. WHITE

Grande é o trabalho e a missão das mulheres, especialmente das que são esposas e mães. Podem ser uma bênção para todos os que se acham em seu poder. Podem exercer uma forte influência para o bem, e deixar brilhar sua luz para que outros sejam levados a honrar nosso Pai no Céu. As mulheres podem exercer uma influência transformadora, desde que estejam prontas a entregar seu caminho e sua vontade a Deus para confiar a Ele o controle de seus pensamentos, suas afeições e sua existência. Podem exercer uma influência capaz de enobrecer e elevar aqueles com quem se associam. Mas essa classe geralmente ignora o poder que possui. Exerce uma influência inconsciente, que naturalmente resulta em vida santificada e renovação do coração. É o fruto que cresce naturalmente na boa árvore de plantação divina. O próprio "eu" é esquecido, imerso na vida de Cristo. Ser rico em boas obras é tão natural como seu fôlego. Vivem para fazer bem aos outros e ainda assim estão prontas a dizer: Somos servas inúteis.

Deus designou às mulheres a sua missão. Se, em seu modo humilde, mas da melhor das suas habilidades, fizerem do seu lar um céu, cumprindo fiel e amorosamente seu dever para com o seu marido e seus filhos, e procurando constantemente deixar resplandecer uma santa luz de vida útil, pura e virtuosa, para iluminar a todos ao seu redor, elas fazem a obra que o

Mestre lhes confiou, e ouvirão de Seus lábios divinos as palavras: "Bem está, servo bom e fiel ... entra no gozo do teu Senhor". Essas mulheres que, com pronta alegria do espírito, fazem o que suas mãos encontram para fazer, ajudando a carregar os fardos de seus maridos e educando seus filhos para Deus, são missionárias no mais alto sentido. Tomam parte num importante ramo da grande obra que deve ser feita na Terra a fim de preparar mortais para uma vida mais elevada, e receberão sua recompensa. Os filhos devem ser educados e preparados para o Céu, a fim de brilharem nas cortes do reino de Deus.

"Os pais deveriam dirigir a instrução e ensino de seus filhos enquanto muito pequenos, com o objetivo de poderem eles ser cristãos."

Em parte muito grande, a mãe tem nas mãos o destino de seus filhos. Ela trata com mentes e caracteres em desenvolvimento, trabalhando não somente para o tempo, mas para a eternidade. Está a semear sementes que brotarão e frutificarão, quer para o bem quer para o mal. Ela não tem a desenhar formas de beleza na tela, ou esculpí-las no mármore, mas imprimir na alma humana a imagem do divino. Especialmente durante os primeiros anos recai sobre ela a responsabilidade de formar o caráter de seus filhos. As impressões então produzidas na mente destes, em desenvolvimento, permanecerão com eles por toda a vida. Os pais deveriam dirigir a instrução e ensino de seus filhos enquanto muito pequenos, com o objetivo de poderem eles ser cristãos. São postos sob o nosso cuidado para serem ensinados, não como herdeiros do trono de um reino terrestre, mas como reis para Deus, a fim de reinarem pelos séculos intérminos.

Que toda mãe sinta serem inapreciáveis os seus momentos; sua obra será provada no dia solene do ajuste de contas. Achar-se-á então que muitos dos fracassos e crimes de homens e mulheres, resultaram da ignorância ou negligência daqueles cujo dever era guiar seus pés infantis no caminho do direito. Ver-se-á então que muitos que têm abençoado o mundo com a luz do gênio, da verdade e santidade, devem os princípios que foram a mola mestra de sua influência e êxito, a uma mãe cristã, que orava. LI 41-43.

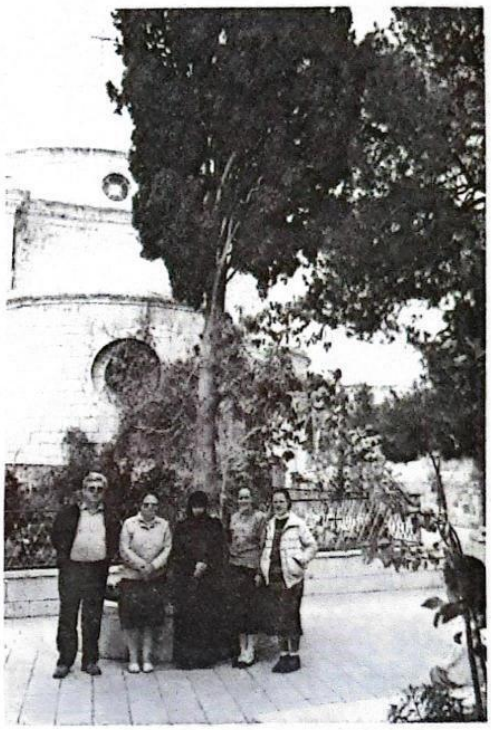
Você Aceita o Convite?

"Filho, vai trabalhar hoje na vinha." Mateus 21:28.

Nós, funcionários da Editora, estamos trabalhando unidos. O objetivo é a produção de literatura que sacie os famintos e sedentos da Palavra de Deus. Há uma vaga para você na colportagem. Aceita o convite?

Editora Missionária "A Verdade Presente"

Nossa Viagem à Terra Santa



Elaine Tuleu

Saímos de São Paulo às 15:35h do dia 26 de novembro de 1989. Nosso avião era um Boeing 747, com capacidade para 400 passageiros, da Companhia British Airways. Destino: Telavive — Israel. Éramos um grupo de 15 irmãos. Viajamos 13 horas, com escala no aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro. Sobrevoamos Recife, depois o Atlântico; passamos pelas ilhas Canárias, ilhas do Sol, depois a costa africana, chegando à Europa: Portugal, Espanha, França, canal da Mancha e depois o Reino Unido, ou seja, Inglaterra.

Descemos em Londres às 6:15h (horário local) com uma temperatura de -3°C, todos de casacões, botas e nossa bagagem de mão. Estava, portanto, bastante frio e havia geado muito, o que deixou a paisagem acinzentada, bem diferente da que imaginávamos. É muito bonito!

Em Londres passamos o dia. Lá conhecemos o Royal Park, o palácio da rainha Elizabeth, o Big Ben, o rio Tâmisa e a praça Trafalgar. Para nos locomovermos em Londres, usamos o Express-Card, um bilhete semelhante ao do metrô brasileiro. Custava 1,70 libras e com ele tínhamos direito a andar de metrô ou ônibus.

De tudo que vi, uma coisa me impressionou bastante: No Royal Park, um parque grande que fica em frente ao Palácio Real, existem milhares de pombos e pardais. Há também esquilos e gansos que andam livremente na praça e vem comer na mão da gente. As pombas e pardais voam e pousam na cabeça, nos braços e nas mãos das pessoas, à espera de comida! É muito bonito, mas muito bonito mesmo! O lago do parque estava semi-congelado e as garças andavam sobre o gelo.

No aeroporto de Londres, nos revistaram as bagagens das 20:00h às 22:00h, tirando tudo, até de nossos bolsos, para se certificarem de que ninguém estava com bombas. Embarcamos às 22:00h e chegamos a Telavive, capital de Israel, às 5:00h (horário local).

Não sei descrever a emoção que sentimos ao estar em Israel e contemplar as ruas cheias de pessoas trajadas de túnicas até o chão e as mulheres com lenços na cabeça. Os letreiros são escritos em hebraico ou árabe.

Lá procuramos um albergue de jovens, onde ficamos. Chama-se Youth Hostel. Dormimos um pouco e à tarde, tendo alugado 3 carros para nos locomovermos, fomos visitar Jope, ou Jaffa, como se diz lá. Nessa cidade antiqüíssima, com altas muralhas de pedra, Jonas quis fugir de Deus, embarcando para Társis. Inclusive há ali a estátua de uma grande baleia, lembrando a história. Foi lá, também, que Pedro ressuscitou Tabita. Essa cidade, já em parte ruínas de pedras, é muito

bonita! O dia de casamento ali é terça-feira e é praxe os noivos tirarem suas fotos no porto do mar Mediterrâneo.

Em Israel nos encontramos com a Cleide Monteiro, que nos acompanhou até o fim da viagem.

No dia seguinte, 29 de novembro, visitamos Cesaréia, onde vimos as ruínas de um teatro romano, construído no início da era cristã. Uma lápide dizia: Tibérius — Pôncio Pilatos — Governador da Judéia.

Convém lembrar que Israel tem uma paisagem agreste (composta de pedras e vegetação escassa). Por isso, todas as ruínas, ou mesmo as casas modernas são construídas com esse material natural e à mão! Em Cesaréia também visitamos as ruínas ainda muito bem conservadas do forte em que Paulo esteve preso durante 2 anos. É um local com as águas do Mediterrâneo adentrando-se nas ruínas.

No dia 30 de novembro visitamos o monte Carmelo, de que a Bíblia narra fatos marcantes. Sobre esse monte, ou melhor, sobre as cadeias de montes que formam o Carmelo, foi construída uma grande cidade chamada Haifa, de rara beleza. Lá visitamos a gruta onde Elias esteve escondido da rainha Jezabel. Para se chegar a essa gruta tivemos de descer 300 degraus que nos cansaram bastante na volta. Lá na gruta uma judia nos repreendeu por estarmos com as cabeças descobertas. Notamos então que ao lado da porta de quase todos os lugares sagrados existem duas "bacias", uma de cada lado, uma contendo lenços e outra "quipares" ou boinas dos judeus. Assim que todos cobrimos nossas cabeças dali em diante, ao entrar em lugares sagrados dos judeus.

Subimos o morro, visitamos a famosa igreja dos Carmelitas, onde se encontra o lugar do altar erigido por Elias, quando da destruição dos quatrocentos e cinqüenta profetas falsos.

No mesmo dia visitamos Acre (ou Akko), onde existem ruínas de um enorme porto de 4.000 anos. Lá, quando as águas batem nas rochas, elevam-se à altura de mais ou menos 10 metros, molhando carros e pessoas. Continuamos a viagem e passamos pelo monte Merom, a 30km da divisa com o Líbano.

Já no dia 1 de dezembro, estávamos em Tiberíades, cidade à beira do mar da Galiléia. Minhas palavras são poucas para descrever o que todos nós sentimos ao estar ali, à beira do mar dos milagres de Cristo.

Logo de manhã, a caminho de Cafarnaum, encontramos uma oliveira carregadinha de azeitonas pretas, que colhemos e trouxemos com muito carinho até São Paulo.

Em Cafarnaum (Kaper Naum) visitamos as ruínas do templo onde Cristo tantas vezes pregou e fez tantos milagres; também vimos as ruínas da casa de Pedro, e bem na frente o lindíssimo mar da Galiléia! Nas ruínas do templo, cantamos em coro o hino "Grandioso És Tu", e muitas pessoas pararam e vieram nos ouvir. Creio que todos nos emocionamos muito lá.

Pudemos ver que todos os dias os raios de sol se projetam sobre o mar da Galiléia, um verdadeiro cartão postal, e bom foi imaginar que Cristo tantas vezes esteve ali, naquele lindo cenário que contemplávamos!

Dali fomos ver o reinício do rio Jordão, estreito, limpo e belo, mas com pontes para a passagem de tanques de guerra, cercado de trincheiras ... uma situação muito desoladora...

Visitamos o monte das Bem-aventuranças. Lá foi construída uma igreja. Aproveitando o tempo em que os irmãos reparavam uma avaria em um dos carros, afastei-me do grupo e comecei a ler o relato bíblico das palavras de Jesus naquela encosta. Ali estão as mesmas montanhas, as mesmas pedras, como testemunhas de tantos acontecimentos. Pude então entender como era possível a Cristo fazer-Se ouvir pela multidão: a acústica é natural. O som da voz humana e qualquer outro ecoa livremente.

Sábado, 2 de dezembro. Será inesquecível para cada um de nós. Nossa reunião da Escola Sabatina foi junto ao mar da Galiléia. Sentamo-nos nas pedras onde outrora ficavam as tribos de Zebulon e Naftali, filhos de Jacó (Mt 4:13-24). Todos queriam participar com alguma forma de louvor a Deus por aquela oportunidade tão especial.

Domingo, 3. Passamos por Caná, onde se realizou o primeiro milagre de Jesus — a transformação da água no mais puro e saudável vinho já provado. Seguimos para Nazaré, onde o Mestre viveu até os Seus trinta anos. Visitamos o suposto local da anunciação do nascimento de Jesus a

Maria e a gruta que lhes serviu de residência, bem como a carpintaria de José. Também vimos a sinagoga em que um dia Ele pregou, tendo sido em seguida expulso e levado ao alto de um penhasco, para de lá ser atirado. Ele foi ocultado pelos anjos. Vimos esse penhasco.

Dirigimo-nos ao monte Tabor, ou da Transfiguração. Seu topo está a cerca de 600m de altura. De lá pudemos ver uma grande parte do território israelense.

Continuando o trajeto chegamos a Naim, onde houve o milagre da ressurreição do filho de uma senhora viúva. Passamos por Jenin. Nesse local se deu a venda de José, filho de Jacó, aos mercadores ismaelitas, tendo sido antes lançado dentro de uma cova vazia.

Dirigimo-nos a Samaria Augusta, mas na estrada a patrulha militar nos aconselhou a não prosseguir a viagem, para evitar o ataque dos árabes. Voltamos a Telavive e depois a Jerusalém.

No dia 4 visitamos Belém. A igreja da Natividade marca o local do nascimento de Jesus. Sua construção data do ano 1.600 e é dividida em três partes: ortodoxa, armênia e católica. No caminho vimos o túmulo de Raquel, onde os judeus adoram e fazem suas lamentações.

Dia 5. Rodeamos o muro de Jerusalém reedificado. Fomos ao mercado árabe. Isso nos deu oportunidade de conhecer espécies diferentes de verduras.

Continuando, fomos ao deserto: uma sucessão de montanhas de pedra. Mesmo assim havia ovelhas e animais de carga nessa escassa pastagem, uma desoladora paisagem.

Visitamos Jericó; ali pudemos andar de camelo, uma experiência diferente, pois o animal é muito alto e anda aos trancos; vimos as ruínas escavadas com partes originais do muro que Deus derribou por ocasião da tomada da cidade por Josué. Perto está o monte da Tentação, onde o diabo tentou a Cristo, saindo derrotado, e também a pousada do Bom Samaritano.

Ainda em Jericó visitamos a cidade moderna de Jericó e lá encontramos cercada a antiga árvore em que Zaqueu subiu para ver Jesus passar.

Visitamos também o mar Morto na divisa com a Jordânia. O mar está em cima das antigas cidades de Sodoma e Gomorra; a água não possui vida e é tão salgada que além de se tornar como que oleosa, pica a língua se posta em contato com a boca. Custa secar e quando seca, a pele fica cheia de sal; lá não existem peixes nem conchas; é o lugar mais baixo e mais quente da Terra!

De lá visitamos o Qunram, lugar onde encontraram os manuscritos do mar Morto, e depois Massada, monte onde 963 judeus se atiraram de um enorme penhasco, para não se renderem aos romanos.

No dia 6 de dezembro conhecemos o monte da

Ascensão. Lá existe uma pequena capela; dali, fomos a Betânia e visitamos o local onde esteve a casa de Lázaro, Marta e Maria; hoje ali existe um convento. Conhecemos também o túmulo onde Lázaro esteve antes de Cristo ressuscitá-lo. Para chegarmos ao local onde esteve seu corpo, descemos muitos degraus e chegamos a um quarto. Os túmulos lá são muito diferentes, parecem cômodos.

Visitamos o monte das Oliveiras; o local do apedrejamento de Estêvão; o jardim do Getsêmani, local muito bonito, cheio de oliveiras do tempo de Cristo.

Na Jerusalém antiga, dentro dos muros, começamos pelo muro das lamentações, lugar onde os judeus choram, escrevem seus pedidos e os colocam nas brechas da parede do muro. Acerca

desse muro há duas versões: uns dizem que é da época do templo de Salomão e outros dizem que é da época de Neemias, quando da reconstrução de Jerusalém. De qualquer forma ele é de antes da era cristã.

Visitamos a Via Crucis, iniciada no local do julgamento de Cristo, Sua tortura e o caminho percorrido até o Calvário.

Em cima do monte das Caveiras há uma igreja, e ainda existe o local escavado nas rochas, pelo menos a história conta, o lugar da cruz e as fendas nas rochas por causa do terremoto. Pusemos nossas mãos no local da cruz e vimos o túmulo de Cristo, hoje todo enfeitado com ouro e púrpura, assinalando o local de onde Cristo saiu vitorioso, concedendo-nos a salvação eterna.

À noite, assistimos ao concerto de Gheorghe Zamfir, que conhecemos na igreja do Santo Sepulcro e que nos concedeu a entrada grátis, dando-nos a oportunidade de ouvirmos pessoalmente as músicas tocadas por sua flauta de tubos.

Na quinta-feira, dia 7/12, visitamos Hebrom (cidade dos Patriarcas); vimos o túmulo de Abraão, Sara, Isaque, Raquel, Jacó, Lia, José e Abner, soldado do exército de Davi.

Nessa cidade aconteceram fatos desagradáveis que nos levaram a louvar mais a Deus. Na ida nos perdemos e aproveitando esse fato, muitos árabes, mais de cinqüenta, cercaram nossos carros e nos poderiam apedrejar. Sentimos a mão de Deus quando nos parecia impossível a sobrevivência, ao mandar um carro da polícia, que com metralhadoras apontadas aos árabes, buzinas e sirenes acionadas, nos tirou do local.

Já na volta, um árabe atirou com violência uma enorme pedra num dos carros, não atingindo ninguém, pois o anjo do Senhor desviou a pedra, que bateu na coluna do carro, amassando-a.

De lá fomos a Berseba e visitamos a feira dos beduínos (comerciantes do deserto), lugar muito interessante. Há comerciantes hebreus, árabes, egípcios, jordanianos e indianos.

Na volta, visitamos três piscinas construídas por Salomão.

Na sexta-feira, dia 8/12, percorremos novamente a Via Crucis, depois o túmulo do rei Davi. Ali há duas de suas coroas. Em cima estava o local onde Cristo celebrou a última ceia com Seus discípulos. Fomos ao local onde Cristo esteve preso (na noite do julgamento) com Barrabás. Na volta, ainda dentro dos muros de Jerusalém, quase fomos novamente apedrejados.

No sábado, fizemos nossas reuniões na Casa Adventista, onde encontramos adventistas de vários países do mundo. Lá estudamos nossa lição, cantamos trios e nos deram muitas oportunidades. À tarde, visitamos a mesquita de Omar (ou Cúpula da Rocha), uma mesquita construída sobre o monte Moriá.

No domingo, deixamos o Oriente Médio trazendo em nossas mentes incontáveis bênçãos de Deus e muita gratidão pela maravilhosa viagem que Ele nos concedeu, e em que pudemos sentir de perto Sua amorável proteção.

Rumo à Europa, sobrevoamos Albânia, Turquia, Grécia, Iugoslávia, Áustria, Alemanha, França e Inglaterra.

Percorremos: Paris, Londres, Amsterdã, Munique e Graz, onde encontramos o irmão Balbach dirigindo uma escola missionária; Zurique — Suíça; fomos até Gstard a 1.049 metros de altitude já nos Alpes, Veneza, Milão, Roma, onde visitamos o coliseu romano e as catacumbas.

Chegamos a São Paulo dia 26 de dezembro às 9:00h trazendo as lembranças dos irmãos dos lugares por onde passamos.